


Entrado na Mesa às 15 H -
Data 27/11/2003
O Secretário da Mesa,







Voto de congratulação do Grupo Parlamentar do PS pela atribuição do Prémio

União Latina ao escritor António Lobo Antunes

N.º 111 | 1x

Pela terceira vez o prestigiado Prémio União Latina, destinado a contemplar a globalidade da obra de um escritor de língua românica, é atribuído a um autor português – desta feita ao ficcionista António Lobo Antunes.

Este é certamente um sinal de reconhecimento da vitalidade da cultura portuguesa contemporânea e, em particular, da sua literatura, que em muito nos apraz registar, mas é antes de mais a confirmação do manifesto apreço que a obra de António Lobo Antunes vem granjeando na cena literária internacional.

A vasta obra do autor, que se divide entre o romance e a crónica com idêntico mérito, iniciou-se em 1979 com a publicação de *Memória de Elefante*, logo seguida, no mesmo ano, de *Os Cus de Judas*, dois romances em torno da memória recente da experiência cruel e traumática da guerra colonial, que o público acolheu com entusiasmo testemunhado pelo forte êxito editorial.

Entre esses romances primordiais e o título *Boa tarde às coisas aqui em baixo*, acabado de ser publicado, António Lobo Antunes deu corpo a uma pujante obra romanesca, que comporta já 16 títulos.

Os seus romances traçam um quadro desassombrado do Portugal dos nossos dias, uma pintura cruel e impenitente do que somos como nação, das

interrogações identitárias que nos perseguem, dos fantasmas colectivos que nos assombram.

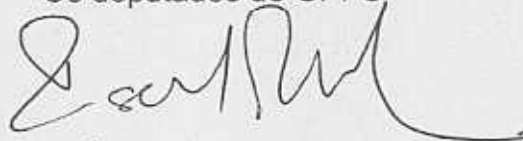
Esse universo ficcional é construído a partir de um excepcional trabalho sobre a linguagem e sobre a arte de narrar, incorporando uma multiplicidade de pontos de vista e de vozes narrativas que fazem dos seus romances um mosaico das linguagens que nos rodeiam, nas suas especificidades e nos seus lugares comuns. E este experimentalismo narrativo, visível desde o seu primeiro romance, persiste com cedências a qualquer tipo de facilidade e com permanente inovação, surpreendendo, estimulando e até muitas vezes desconcertando, mesmo os seus mais fiéis leitores.

Por tudo isto António Lobo Antunes se impõe como um dos nomes maiores da cultura portuguesa e das literaturas de expressão latina.

A Assembleia da República congratula-se com a merecida atribuição do prémio União Latina ao escritor António Lobo Antunes.

Assembleia da República, 27 de Novembro de 2003

Os deputados do GPPS



Augusto Santos Silva
Luiz Figueiredo Duarte